

## Editorial

Se é possível entender o medo como fundamentalmente experiência que mobiliza ações (individuais e sociais), é inegável a centralidade do universo midiático na construção dessa experiência. **Mídia e Medo** é a temática central desta edição 25 da Revista Contracampo. A proposta que sobressai dos quatro artigos que compõem os Ensaio Temáticos desta edição indica caminhos de reflexão sobre a natureza múltipla das relações entre a cultura midiática (seja a ficcional, seja a jornalística) e a construção visual e concreta do medo e das políticas do medo. Nesse sentido, os artigos conseguem abordar objetos analíticos diversos em circulação na mídia como instâncias de disputas e agenciamentos que conformam a experiência sensorial e política dos sujeitos.

A seção abre e fecha tomando o medo em sua construção cinematográfica contemporânea. No primeiro artigo, “Espetáculos do medo: o horror como atração no cinema japonês”, de Laura Loguercio Cánepa e Rogério Ferraraz, os filmes japoneses contemporâneos são analisados como modelo de inspiração para o horror cinematográfico em escala globalizada, colocando em destaque o caráter espetacular e de atração do gênero. Finalizando a seção, o cinema de horror contemporâneo novamente é a chave de análise. No artigo “A Retórica que Veio do Espaço: imaginação sentimental, razão oculta e fronteiras da ficção no cinema de horror contemporâneo”, Klaus Berg Nippes Bragança parte dos filmes Contatos de 4º Grau (2009) e



Edição **25**/2012

Ensaio temático “Mídia e Medo”

e Apollo 18 (2011) para pensar as incorporações de uma estética historicamente realista como forma de respaldar proposições ficcionais excessivas, debatendo com isso a questão dos afetos e do engajamento sensorial do espectador.

“Risco, sofrimento e vítima virtual: a política do medo nas narrativas jornalísticas contemporâneas”, de Paulo Vaz, Janine Miranda Cardoso e Carla Baiense Felix examina aspectos discursivos e políticos do medo a partir da publicização do sofrimento de estranhos em matérias de jornais e telejornais. Reportagens sobre crimes, catástrofes e epidemias são o corpus para pensar o papel produtivo do sofrimento do ponto de vista da ação política e os modos de endereçamento da audiência.

Em “O que teme a classe média brasileira? - "Trabalhar Cansa" e o horror no cinema contemporâneo”, Mariana Souto busca as marcas do horror como gênero que mobiliza os medos culturais e socialmente conformados no filme *Trabalhar Cansa*, dirigido por Juliana Rojas e Marco Dutra (2011). A partir da análise da autora, os elementos da mise-en-scène e da montagem articulam, de modo múltiplo, um amálgama de marcar genéricas (entre as estratégias fantásticas, de suspense, de humor e do realismo) que expressam o que para ela seriam os medos contemporâneos da classe média brasileira.

Os textos da seção *Artigos de Temáticas Diversas* reafirmam a multiplicidade teórica e de objetos do campo da comunicação, pois articulam campos distintos como o da memória (“Consumo musical nas culturas juvenis:cosplay, mundo pop e memória”, de Mônica Rebecca Ferrari Nunes), do jornalismo (“Sobre o jornalismo de revista e seu infinito singular”, de Frederico de Mello Brandão Tavares) do cinema (“Sonhos industriais: o cinema dos estúdios na Argentina e no Brasil nos anos 1930”, de Arthur Autran) e audiovisual (“Esboço de uma ontologia dos vídeos amadores de acontecimentos” de Felipe da Silva Polydoro)

Por anunciamos algumas mudanças na Revista, que a partir da próxima edição passará a circular quadrimestralmente, recebendo artigos, ensaios e resenhas envolvendo as temáticas da comunicação em fluxo contínuo.

Boa leitura a todos.

Mariana Baltar e Marco Roxo – Editores.

## Equipe Editorial

### Editores chefe

Marco Roxo

Mariana Baltar

### Comitê Científico

Alex Primo (UFRGS)

Alessandra Aldé (UERJ)

Edgard Rebouças (UFES)

Erick Felinto (UERJ)

Denise Araújo (UTP)

Eduardo Vizer (UFESM/UBA/ARG)

Valério Brittos (UNISINOS)

### Editores-assistente

Mônica Mourão(UFF)

Thaiane Oliveira (UFF)

Thalita Bastos (UFF)

### Revisores

Beatriz Polivanov (UFF)

Krystal Cortez (UFF)

Thalita Bastos (UFF)

### Design gráfico

Viktor Chagas (UFF)

### Formatação

Ivonete Lopes (UFF)

Thaiane Oliveira (UFF)

Thalita Bastos (UFF)

### Capa

Mayara Caetano (UFF)

### Auxiliares de editoração

Alexandre Nunes (UFF)

Dayana Souza (UFF)

Letícia Xavier

Joanatas Nunes (UFF)

Tiago Santos (UFF)